



## Projeto Educativo

*"O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato."*

**Jean Marie BARBIER**

O Centro Social e Cultural do Cabouco elaborou este Projeto Educativo a pensar nas crianças e jovens que frequentam a nossa instituição, na sua diversidade e na necessidade de encontrar, permanentemente, respostas educativas mais ajustadas ao público a que se destinam.

Assim, após breve caracterização da comunidade envolvente da instituição, com especial relevância para os aspetos em que achamos importante intervir, este documento irá estabelecer as grandes metas do Projeto Educativo para o triénio 2013/2015, bem como as opções organizativas que lhes servirão de suporte para o ano 2013 (Plano Anual de Atividades).

Este Projeto Educativo 2013/2015 tem como base os pressupostos do Projeto Educativo anterior, embora com alguns alterações e melhoramentos,

por se ter verificado que algumas das problemáticas inicialmente identificadas continuam a existir, até podemos sublinhar, que, cada vez mais, em maior número, e com mais agravantes. Assim sendo, propusemo-nos a continuar o trabalho, iniciado anteriormente, que assenta sobretudo na prevenção de comportamentos de risco. Trata-se de um processo moroso que nem sempre mostram os seus frutos a curto prazo, mas que assumimos como inacabado e contínuo, pois as crianças e jovens estão em constante desenvolvimento e mudança, intrínsecos ao seu estado de desenvolvimento.

A partir deste projeto, cada educador ou técnico de educação, com autonomia e criatividade, gere o plano anual, da sua valência, tendo também como base o trabalho com a família e os estádios de desenvolvimento, saberes e interesses do seu grupo de crianças.

## **Breve descrição e análise sociocultural da Freguesia do Cabouco**



O Cabouco é uma freguesia pequena, em franco desenvolvimento.

É também a mais nova freguesia, situada no Concelho da Lagoa, na Ilha de São Miguel, Arquipélago dos Açores. Tornou-se autónoma, relativamente à Freguesia do Rosário, a 15 de Setembro de 1980 e, em 1981, contava com uma população de 1262 habitantes.

Tendo como base os censos de 2011, o Cabouco possui uma população de 1924 habitantes e uma área 4,90 km<sup>2</sup>, possuindo Cemitério, Salão Fúnebre, Polidesportivo, Centro Social e Cultural, Escola, Igreja, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Centro Social e Paroquial "O Ninho", existindo, também, algum comércio e indústria, devidamente desenvolvidos. O Cabouco localiza-se a uma latitude de 37.7667 a Norte e a uma longitude 25.5667 a Oeste. Situa-se a sul do concelho da Lagoa, a norte pela Chã de Rego de Água, a nascente pelos Remédios de Santa Cruz e a poente pelo Pico de Fogo do Livramento. É caracterizado por ter um clima muito húmido, característica típica do próprio clima açoriano e, por vezes, demasiado frio principalmente na estação de Inverno, o que favorece, de alguma forma, as inúmeras pastagens existentes.

Podemos ainda referir que, a Freguesia do Cabouco é a segunda mais pequena do Concelho da Lagoa e, devido aos bons acessos de que está dotada, tem registado um aumento populacional, com um acréscimo significativo da taxa de natalidade, embora ainda possua uma elevada taxa da população idosa. Para além disso, podemos ainda acrescentar que, do ponto de vista sociocultural, esta freguesia apresentava poucas atividades de animação, não existindo, anteriormente, um espaço, onde as crianças/jovens e idosos pudessem conviver e divertirem-se, pelo que o Centro Social e Cultural do Cabouco tem apostado na dinamização do edifício polivalente, bem como, da sua zona exterior, vindo, desta forma, a combater os principais problemas sociais que se tem assistido nesta

Freguesia. Uma das principais problemáticas identificadas, nesta Freguesia, é a toxicodependência dos 12 aos 16 anos, isto é, numa faixa etária bastante jovem. Para além desta problemática, salienta-se ainda outros problemas sociais não menos graves, mas necessários a combater, como por exemplo o alcoolismo frequente entre os 9 e os 15 anos; a existência de famílias pouco atentas, com baixo nível de instrução e com dificuldades em interiorizar e transmitir normas de socialização básicas; alguns casos de violência doméstica camuflada entre o casal e; com os filhos, bem como violência física e psíquica; a existência de vandalismo e de roubos em idade escolar; a existência de falta de capacidade de resposta por parte das estruturas de apoio à infância e juventude, que se encontram de momento com as vagas totalmente preenchidas, etc...

Para combater estas problemáticas existem, na Freguesia do Cabouco, estruturas de apoio, entre as quais se destaca o Centro Social e Cultural do Cabouco, fundado a 14 de Outubro de 1997, onde se distinguem várias valências, nomeadamente: o Clube de Informática, a Sala dos Peixinhos, o Clube de Leitura, a Animação de Rua e a Ludoteca que acolhem vários jovens e crianças do Cabouco e de outras freguesias do concelho.

No entanto, é fundamental investir na prevenção de comportamentos de risco, pelo que quantas mais atividades concertadas forem desenvolvidas, melhor. É, também, e, cada vez mais urgente, procurar soluções para combater o grave problema do tráfico de droga e da toxicodependência, os quais têm contribuído para a desintegração social de muitas crianças e jovens da Freguesia do Cabouco.

O Centro Social e Cultural do Cabouco procura, neste âmbito, encontrar as motivações/interesses do grupo alvo, de forma a promover um sistema inovador de formação sociopedagógica, caracterizado por uma intervenção, simultaneamente, complementar e alternativa à escola.

# Diagnóstico do funcionamento

## **Identificação de Problemas**

A necessidade de implementar e de desenvolver este projeto educativo prende-se com algumas problemáticas inerentes às crianças e jovens com que trabalhamos. Assim sendo, estas problemáticas são, por ordem de prioridade:

### **A) Crianças e Jovens**

- Insucesso escolar;
- Comportamentos desviantes;
- Processos de interação social desajustados e formas de sociabilidade deterioradas;
- Abandono escolar precoce;
- Despreocupação juvenil;

### **B) Agregado familiar**

- Baixa qualificação profissional;
- Exclusão laboral;
- Desestruturação familiar;
- Dificuldades de comunicação e de coesão familiar;
- Problemas habitacionais;
- Famílias beneficiárias de rendimento de inserção social;
- Ausência de campanhas de promoção de saúde a nível dos cuidados primários;

## Objetivos Gerais do Projeto

- Desenvolver a inserção sócio familiar de crianças e dos jovens em situação de exclusão social e familiar.
- Promover a formação e inserção escolar dos jovens com insucesso escolar.
- Implementar rede social e comunitária que garanta o auto-desenvolvimento.
- Defender os direitos das crianças e garantir-lhes a vivência da cidadania.
- Promover a comunicação e a criatividade nas crianças através de atividades artísticas e culturais;

## Objetivos Específicos do Projeto

### - Formação

- Informar e promover o debate e a reflexão da comunidade para a resolução dos seus problemas.
- Organizar encontros para crianças/jovens e suas famílias.

### - Animação

- Realização de atividades semanais de animação e desporto com vista à inclusão educativa.
- Organizar atividades que permitam a proximidade das crianças/jovens e suas famílias com os animadores.
- Desenvolver atividades com algumas escolas/C.A.T.L. do concelho.

### - Saúde

- Implementar uma campanha de prevenção de comportamentos de risco.

- Consciencializar para uma vida saudável.
- Promover ações de sensibilização, sobre diversos temas.
- Desenvolver na criança/jovem o gosto pela atividade física e desportiva.

### - Educação

- Garantir a escolaridade mínima obrigatória ou retardar o abandono escolar.
- Promover a inclusão escolar e a motivação pelo estudo.
- Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas com as crianças/jovens.
- Valorizar o "saber-fazer", incentivando à aprendizagem pela ação;
- Desenvolver a autonomia da criança e do grupo com base na oportunidade de escolha e responsabilização.
- Conhecer as necessidades e interesses das crianças.
- Promover a Educação Ambiental.

### Público-Alvo

- Crianças/Jovens do concelho de Lagoa.
  - . freguesia do Cabouco;
  - . freguesia do Rosário (Bairro de S. Pedro);
  - . freguesia de Água de Pau;
- Famílias das crianças/jovens com que trabalhamos.

# Metodologias/Estratégias

## **Planos de Ação:**

- Articulação com as escolas concelhias ao nível de despiste de situações e dificuldades de aprendizagem das crianças/jovens em questão.
- Desenvolver/Potenciar os recursos comunitários para torná-los disponíveis para o trabalho com as crianças e jovens.
- Promover o Sucesso Escolar, combatendo o absentismo e o fraco aproveitamento.
- Envolver Pais/Educadores na promoção do emprego e no processo da auto inclusão e no quebrar do ciclo da pobreza
- Interligação/Debate sobre as diferentes metodologias de intervenção com vista ao melhor estudo/acompanhamento de cada um dos casos.
- Programar com os animadores as estratégias de intervenção, delineando os locais e grupos de maior risco, fornecendo-lhes o suporte para uma ação adequada a cada criança e jovem.
- Organizar atividades que permitam a proximidade das crianças, jovens e suas famílias com os animadores.
- Planear e Organizar encontros para crianças e jovens no espaço escolar e na comunidade sobre temas respeitantes aos objetivos do projeto.
- Implementar campanhas de prevenção de comportamentos de risco.



## Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é um documento de planejamento que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Assim sendo, o nosso plano anual de atividades é o resultado da formulação de propostas de atividades das diversas valências desta instituição. O Plano de Atividades é, tal como o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, um instrumento da autonomia da instituição. Porém, este plano só é útil se se escolher como um instrumento de planejamento que permita ver com clareza como o Projeto Educativo se operacionaliza nas suas diferentes vertentes, ou seja, tem de ser capaz de mostrar como se vai passar à ação e de mobilizar a comunidade educativa nessa conceção e realização.

# Organização

## Recursos Humanos

O Centro Social e Cultural do Cabouco dispõe de um conjunto de funcionários, que são responsáveis pelo funcionamento das várias valências existentes no edifício. Estas valências têm atividades que procuram contribuir, de forma decisiva, para a construção de uma sociedade melhor.

Assim sendo, a instituição adota o **regime de rotatividade dos seus funcionários** pelas diversas valências, em caso de férias, doença ou outro tipo de ausência, tendo em conta o seu desempenho profissional, perfil, e disponibilidade, no sentido de otimizar os recursos humanos da instituição e o enriquecimento profissional do funcionário, através do contato que terá com outras realidades, experiências e conhecimentos, proporcionados pelas crianças/familiares/encarregados de educação. Desta forma, a substituição de funcionários pelas valências é determinada única e exclusivamente pela Direção do Centro Social e Cultural do Cabouco.

Neste contexto, destaca-se a existência de um conjunto de 13 funcionários:

- Andrea Ferreira – Coordenadora – Técnica
- Marco Oliveira - Coordenador – Técnico do Clube de Informática
- Fátima Pacheco – Escriturária de 3ª
- Délia Coelho – Animadora de Rua
- Carolina Carreiro – Ajudante de Educação Especialista

- Tânia Pedro – Ajudante de Educação de 3ª
- Graça Jardim – Auxiliar de Idosos
- Marília Pita – Escriturária de 3ª
- Priscila Ponte – Escriturária de 3ª
- Hélia Cabral – Monitora Informática
- António Silva - Motorista
- Élia Oliveira – Auxiliar de Serviços Gerais
- Rúben Vertentes – Professor de Educação Física
- Filipa Melo – Prestações de Serviços

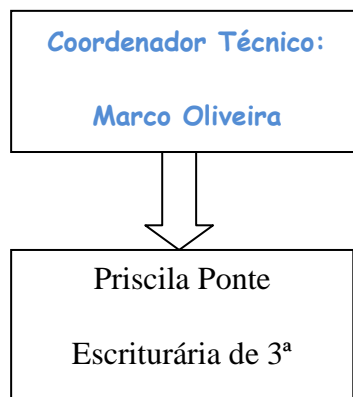
**Tabela:**

Distribuição de funcionários e respetivo número de Inscrições por cada valência:

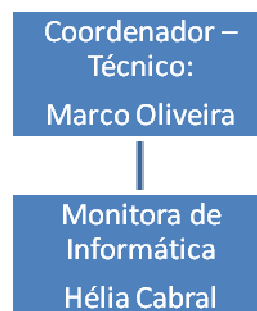
Valência	Ludoteca Água de Pau	Clube de Leitura/ Sala dos Peixinhos (C.A.T.L's)	Animação de Rua	Centro de Dia e de Convívio	Clube de Informática	Pólo de Informática (Água de Pau)
Funcionários	1	2	3	1	1	1
Inscrições	19	23	47	26	23	54

Como podemos verificar na tabela anterior, o Centro Social e Cultural do Cabouco dispõe de um Clube de Informática, no Cabouco, com 23 sócios inscritos e um Pólo de Informática, em Água de Pau, com 54 sócios. O Clube de Informática e o Pólo de Informática são financiados pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia, no período de três anos e são coordenados separadamente das várias valências existentes neste Centro. Neste contexto, veja-se o seguinte organograma:

## Clube de Informática - .Cil 2000



## Pólo de Informática - Pi@P



# Caracterização das valências

## existentes

### no Centro Social e Cultural do Cabouco

#### *Educação Não Formal – o campo onde se situa a prática educativa do CATL.*

*“A educação não se confina à escola e ao aparelho escolar. Há também um outro lado da educação, “não-formal”, constituído por espaços de formação bastante significativos numa sociedade com as características da portuguesa”. (SALGADO, 1990).*

A valência de C.A.T.L. insere-se numa área da educação que se denomina de *Educação Não Formal*, esta também é conhecida como a educação “fora da Escola”. A educação não formal distingue-se do ensino tradicional pela sua forma, estrutura, conteúdos, organização e tipo de reconhecimento e qualificações que este tipo de aprendizagem confere. No entanto, o campo da educação não formal é visto como complementar ao sistema de educação formal e não como uma alternativa e talvez por isso, pouco valorizado. Os campos da educação formal e não formal devem ser articulados e complementares, pois são necessários ao desenvolvimento das várias competências. Enquanto no campo da educação formal existem currículos e regras de certificação definidos, o campo da educação não formal centra-se

essencialmente nas denominadas "aprendizagens sociais", centradas no indivíduo e que se processam através de várias atividades.

A julgar pela dinâmica dos processos sociais, o indivíduo tem que ter uma formação com base em processos de construção, cuja prossecução vai para além dos limites formais do ensino.

Ao longo dos últimos anos, temos assistido a uma crescente necessidade de formação permanente ou ao longo da vida, o mercado de trabalho assim o tem exigido e as circunstâncias atuais também. Num mundo globalizado, onde o local é interpretado à luz do global, todas as aprendizagens que o indivíduo realiza nos diversos contextos por onde se movimenta acrescentarão algo ao seu portefólio. A experiência tem vindo a mostrar-nos que o desenvolvimento das variadas competências pode ser conseguido através da aprendizagem em contextos quer formais, quer não formais ou informais, sendo essa aprendizagem mais eficiente nuns contextos do que noutros. Os conteúdos, as metodologias, os princípios pedagógicos que caracterizam estas aprendizagens, ou vias educativas, tendem, felizmente, a ser cada vez mais partilhados e utilizados como complementares entre si.

## 1. Ludoteca (C.A.T.L.)

<b>Funcionário (a)</b>	<b>Carolina Carreiro</b> Ajudante de Educação Especialista
<b>Horário de Funcionamento</b>	Segunda a Sexta -Feira <u>Época escolar:</u> das 15 horas às 17 h e 30 m, exceto às sextas-feiras que encerra às 17 horas.

	<u>Época de férias:</u> das 9 h e 30 m às 12 h e 30 m e das 13 h e 30 m às 17 h e 30 m, exceto às sextas-feiras que encerra às 16 e 30 minutos.
<b>Idade das crianças inscritas</b>	Dos 4 aos 12 anos
<b>Número de inscrições</b>	19
<b>Local de Funcionamento</b>	Água de Pau

## 2. Clube de Leitura / Sala dos Peixinhos (C.A.T.L.)

<b>Funcionária (s)</b>	<u>Sala dos Peixinhos e Clube de leitura</u> <b>Marília Pita</b> – Escriturária de 2ª em colaboração com Filipa Melo
<b>Horário de Funcionamento</b>	De Segunda a Sexta-Feira <u>Época escolar:</u> das 14h e 30 m às 18 horas. <u>Época de férias:</u> das 8 h e 30 m às 18 horas.
<b>Idade das crianças inscritas</b>	Dos 4 anos aos 10 anos

<b>Número de inscrições</b>	23
<b>Local de Funcionamento</b>	Centro Social e Cultural do Cabouco

São objetivos do Centro de Atividades de Tempos Livres do Centro Social e Cultural do Cabouco:

- a) Permitir a cada criança/jovem, através de participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- b) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de modo a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- c) Favorecer a interligação família/escola/comunidade/animação de rua, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- d) Possibilitar às crianças experiências que tenham em conta o seu ritmo individual e que permitam a construção de um projeto de vida digno e coeso;
- e) Promover o desenvolvimento da autoestima e do amor-próprio, incentivando crianças/jovens a participar em atividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades;
- f) Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e o insucesso escolar.

### 3. Centro de Dia e de Convívio

*... se a vida é um processo de conhecimento,  
os seres vivos constroem esse conhecimento  
não a partir de um atitude passiva  
e sim pela interação.  
Aprendem vivendo e vivem aprendendo.  
(Humberto Mariotti, 2001)*



O centro de dia e de convívio procura tornar-se num refúgio contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades sócio culturais diversas, de convívio e de animação.

O final da vida ativa/profissional e a conseqüente entrada na reforma cria, não raras vezes, situações de vazio no quotidiano das pessoas que atravessam esta etapa da vida.

A falta de projetos nesta altura está muitas vezes relacionada com um sentimento de inutilidade social que toca alguns reformados. Os Centros de Convívios têm, justamente, como objetivo, contrariar esta tendência, enquanto procuram criar centros de interesses, lazer e convívio para este público.

<b>Funcionária (s)</b>	<b>Graça Jardim (Auxiliar de Idosos)</b>
<b>Horário de Funcionamento</b>	De Segunda a Quinta – Feira Das 9 horas às 18 horas Sexta – Feira Das 9 horas às 17 horas
<b>Idade dos utentes inscritos</b>	Dos 40 anos aos 82 anos
<b>Número de inscrições</b>	24
<b>Local de Funcionamento</b>	Centro Social e Cultural do Cabouco

São objetivos do Centro de Dia e de Convívio do Centro Social e Cultural do Cabouco:

- a) Assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa, nomeadamente, alimentação, conforto e ocupação;
- b) Promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança;
- c) Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- d) Assegurar o tratamento e o acompanhamento psicossocial;
- e) Favorecer os sentimentos de interação, autoestima, e segurança;
- f) Contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento;

#### 4. Animação de Rua

A animação de rua é, por natureza, uma atividade de carácter informal, adaptável a diferentes circunstâncias, ambientes e objetivos e realiza-se num espaço público, dirigido para a comunidade. Procura desenvolver a comunicação direta entre os animadores e o público (crianças e jovens), envolvendo-o como elemento ativo da animação. Na animação de rua pode-se utilizar os mais diversos recursos para cativar a atenção do público como, por exemplo, a música, o teatro, e atividades lúdicas.

<b>Funcionário (s)</b>	Délia Coelho (Animadora de Rua) Tânia Pedro (Ajudante de Educação) Rúben Vertentes (Professor de Educação Física)
------------------------	---

<b>Horário de Funcionamento</b>	De Segunda a Sexta-feira  <u>Época escolar:</u> Das 15 horas às 18 horas, exceto às sextas-feiras que encerra às 17 horas.  <u>Época de férias:</u> das 9 h às 12 h e 30 m e das 13 h e 30 m às 18 horas, exceto às sextas-feiras que encerra às 17 horas.
<b>Idade das crianças inscritas</b>	Dos 6 anos aos 12 anos  Dos 13 anos aos 18 anos
<b>Número total de inscrições</b>	47
<b>Local de Funcionamento</b>	Bairro de São Pedro (Rosário)  Polivalente (Cabouco)

São objetivos de Animação de Rua do Centro Social e Cultural do Cabouco:

- a) Permitir a cada criança/jovem, através de participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade, sobretudo aqueles que manifestam comportamentos desviantes e tendência para o abandono escolar precoce;
- b) Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de modo a ser capaz de se situar e de se expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- c) Favorecer a interligação família/escola/comunidade/animação de rua, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- d) Possibilitar às crianças/jovens experiências que tenham em conta o seu ritmo individual e que permitam a construção de um projeto de vida digno e coeso;

- e) Promover o desenvolvimento da autoestima e do amor-próprio, incentivando crianças/jovens a participar em atividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades;
- f) Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo, o insucesso escolar e a despreocupação juvenil.
- g) Colmatar processos de interação social desajustados e formas de sociabilidade deterioradas;

## 5. Clube de Informática

<b>Funcionário (s)</b>	<b>Marco Oliveira</b> (Coordenador) <b>Priscila Ponte</b> (Escriturária de 3ª)
<b>Horário de Funcionamento</b>	De Segunda a Sexta-feira Das 13 horas às 18 horas
<b>Número total de inscrições</b>	23
<b>Local de Funcionamento</b>	Centro Social e Cultural do Cabouco

## 6.Pólo de Informática - PI@P

<b>Funcionário (s)</b>	<b>Marco Oliveira</b> (Coordenador) <b>Hélia Cabral</b> (monitora)
<b>Horário de Funcionamento</b>	De Segunda a Sexta-feira Das 14 horas às 17 horas
<b>Número total de inscrições</b>	76
<b>Local de Funcionamento</b>	Casa do Povo de Água de Pau

## Avaliação do Projeto Educativo

Os processos de avaliação constituem uma atividade complexa, que despoletam, muitas vezes, situações emocionais, nem sempre positivas, que é importante ultrapassar. A avaliação para ter sentido, isto é, para ser parte duma estratégia de desenvolvimento, deverá ser um elemento regulador e orientador da ação.

Assim o acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo deverão ser operacionalizados do seguinte modo:

- Elaboração de inquéritos semestrais para uma avaliação qualitativa;
- Reuniões periódicas com a equipa de trabalho;
- Processos de reflexão periódica com a equipa de trabalho;
- Fichas de observação;
- Elaboração de um relatório anual de avaliação que deverá evidenciar o grau de consecução dos objetivos traçados e introduzir eventuais sugestões para futuros projetos.

## Divulgação do Projeto

- Contacto direto com os destinatários.
- Divulgação das atividades, quer através de conversa casual, quer através de cartazes.
- E-mail do Centro Social e Cultural do Cabouco.
- Blogs com as atividades das várias valências.
- Reuniões periódicas com os parceiros (Centro de Saúde de Lagoa; Escola B/I de Lagoa, outras associações, etc...)
- Fomentar a participação dos pais nas atividades extracurriculares;

- Reuniões de pais.
- Divulgação de documentos nas salas e secretaria.

**A Direção do Centro Social  
e Cultural do Cabouco**